

**JANEIRO
2016**

Contrato de Gerenciamento do Hospital Estadual de Urgência e Emergência

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PERÍODO: 01/01/2016 A 31/01/2016.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO

SUBSECRETÁRIO: MAGNUS BICALHO THEZOLIN

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE:

PROJETO: PRÓ SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR

CNPJ: 24.232.886/0001-67

ENDEREÇO: RUA DESEMBARGADOR JOSÉ VICENTE, 1533 – FORTE SÃO JOÃO

RESPONSÁVEL (IS) PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: JOSE DONIZETTI STOQUE

PROTOCOLO

JOSÉ DONIZETTI STOQUE – DIRETOR GERAL

ADRIANA MORAIS GOMES – DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

DR. ALTEMAR PAIGEL – DIRETOR TÉCNICO

Informações Sobre o Documento

OF/IN-HEUE N. ° 051/2016

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2016

DATA DA ENTREGA: 10/02/2016



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

MODULO I

METAS ESTRATÉGICAS

Contrato de Gestão SESA/ES 001/2015

1 | INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar os resultados de Janeiro de 2016, referente ao contrato de gestão nº 001/2015, celebrado junto à Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, tendo como objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Urgência e Emergência.

Este relatório tem como objetivo demonstrar a atuação da PRÓ-SAÚDE no desenvolvimento de suas atividades ocorridas no mês de Janeiro de 2016, através da implantação de metodologias de trabalho, fluxos de processos técnicos e administrativos. Este é um caminho progressivo e composto por ações contínuas e renováveis, sempre visando a melhoria da qualidade assistencial prestada, objetivando não somente a satisfação da população assisti-

da, mas, também, o alcance das metas estatísticas estipuladas.

Temos a certeza de que a continuidade do trabalho trará resultados positivos ao Hospital Estadual de Urgência e Emergência que reforçarão ainda mais a parceria estabelecida entre Pró-Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo.

2 | METAS ESTRATÉGICAS

Em 21 de Julho de 2009, foi publicada no Estado do Espírito do Santos a lei complementar de nº489 e suas alterações que dispôs sobre a qualificação das Organizações Sociais e definiu, entre outras, as regras de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão.

De acordo com o contrato de gestão de n ° 001/2015 firmado entre a SESA/ES e a Pró-Saúde ABASH, foram estabelecidas as metas quantitativas e qualitativas, bem como a metodologia de apuração do seu cumprimento de acordo com os objetivos a serem alcançados.

Assim, as metas estipuladas estão sendo tratadas como objetivo a ser alcançado, através da implantação de metodologias de trabalho, correção de fluxos e processos operacionais, que impactam na melhoria da qualidade assistencial.

A fim de viabilizar o enfrentamento dos desafios, a Direção da Pró-Saúde buscou reforçar suas equipes de trabalho nos diversos níveis do Hospital Estadual de Urgência e Emergência: Diretivo, Gerencial, Lideranças e Assistencial, afim de fazer frente aos objetivos e metas estipulados.

A Gestão do Hospital Estadual de Urgência e Emergência como **Negócio** “Promover a Saú-

de”, **Missão** Prestar assistência qualificada e Humanizada ao Hospital Estadual de Urgência e Emergência em regime de vinte quatro horas/dia em caráter Universal e Gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS do Estado do Espírito Santo ”**Visão** Ser uma instituição de saúde reconhecida pela População e pelas Esferas Administrativas do Município e Estado como excelência em Saúde Pública no Estado do Espírito Santo ” e **Princípios** como: **Humanização:** Acolher com respeito, cordialidade e igualdade; **Qualidade:** Compromisso com a melhoria contínua; **Credibilidade:** Confiabilidade e resolução na assistência de pronto atendimento e **Segurança** – Promover gestão de riscos e perigos.

Na competência de Janeiro de 2016 foram realizados 2802 atendimentos ambulatoriais atingido a meta em 185,19% em relação ao pactuado.

Considerando o indicador anterior, o maior número de saídas foram pacientes com o perfil clínico, conseqüentemente necessitam de um menor número de consultas subsequentes.

Considerando foram realizados 777 atendimentos ambulatoriais atingido a meta em 167,10% em relação ao pactuado.

Devido ao cenário de excepcionalidade em função do processo de transição da gestão, conforme pactuado com a secretária de saúde, o atendimento às urgências no modelo porta referenciada SAMU, não foi disponibilizado neste período inicial, devido as necessidades de análises e diagnósticos técnico operacionais, bem como estruturais e dimensionamentos, os quais impactam diretamente na abertura do serviço. O quantitativo apurado de atendimento resume-se à procura por demanda espontânea.

5|CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos desenvolvidos na competência de Janeiro de 2016, consistiram em diagnósticos e planejamento das ações de redução de custos, documentações legais, análises de perfil e avaliações de pessoal, assistencial, manutenções prediais, estruturais, equipamentos, patrimônio e processos.

Os aspectos de maior relevância foram:

- Negociação com prestadores de serviços visando a redução de custos;
- Encaminhamento do regulamento próprio de compras e contratação de obras e serviços para análise e autorização do Grupo de Controle, Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde;
- Inventário do patrimônio;
- Integração com os gestores, colaboradores e prestadores de serviço;
- Inspeção de segurança; análise estrutural predial;
- Dimensionamento de pessoal;
- Realinhamento de processos da logística, farmácia, compras, contabilidade financeiro, apoio, S.A.U, assistencial e CCIH;
- Avaliação e negociação de contratos de terceiros;
- Realinhamento no fluxo de atendimento;
- Análise de protocolos de segurança e manutenção de equipamentos;
- Análise e geração de plano de ação do relatório do Corpo de Bombeiros;
- Implantação do manual de gestão das comissões;

- Nomeação dos membros das comissões de Fármaco técnico Vigilância e NPTN com os respectivos regimentos;
- Implantação do serviço de qualidade com atividade inicial de análise, formatação e padronização de documentos e formulários.